Título: “EVOLUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM JUNDIAI”

Autores:

Márcia Betina Dodi[1]; Gerlene Nascimbene Silva[1]; Priscila Ignacio[1]; Marco Tulio Mendonça Ribeiro[1]; Susana Yuri Kamikihara[1]; Carolina de Lima Rossi[1]; Ana Cláudia Jordão Rodrigues[1].

Serviços de Saúde:

1 - Assistência Farmacêutica (AF) /Secretaria Municipal da Saúde (SMS) - Jundiaí

Palavras Chave:

Assistência Farmacêutica, Uso Racional de Medicamentos, Supervisão Farmacêutica, Sistema Único de Saúde (SUS), Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

Introdução

A AF no SUS efetivou-se por meio de importantes marcos, como exemplo a Portaria GM 3.916/98, que definiu e reorientou a AF, instituindo a Política Nacional de Medicamentos (PNM), pode ser considerada como o primeiro posicionamento formal e abrangente sobre a questão dos medicamentos no contexto da reforma sanitária. A PNM tem como objetivo garantir o tratamento eficaz das doenças e problemas de saúde mais freqüentes da população, expandir o acesso e a resolubilidade da rede no atendimento das necessidades individuais e coletivas, integralizar a distribuição e a dispensação de medicamentos às ações de saúde. Para alcançar esses objetivos e assegurar o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes.

Objetivo

Apresentar evolução e consolidação da AF, como parte integrante das políticas públicas de saúde, visando à promoção ao acesso seguro e eficaz aos medicamentos e uso racional.

Métodos

A AF/SMS desde 1995 vem investindo na organização, qualificação dos serviços, integração com as equipes multiprofissionais e desenvolvimento das atribuições do farmacêutico junto aos serviços prestados à população.

Ao longo desses anos a AF, obteve avanços significativos, como exemplos: conquistou uma área adequada para o armazenamento dos medicamentos tornando-se de fato uma Central Farmacêutica, com atenção exclusiva aos medicamentos, organizou a comissão de farmácia e terapêutica, elaborou a primeira REMUME, definiu critérios técnicos para aquisição de medicamentos, informatizou as etapas do ciclo da AF até a distribuição, sendo referência para os municípios da Regional de saúde de Campinas.

A AF da SMS/Jundiaí vem participando desde 2003 dos grupos de AF estadual e federal, onde são discutidas e apontadas as necessidades da AF no âmbito municipal, visando nortear as negociações entre as esferas do governo e a formulação das Portarias relacionadas à área.

A equipe da AF foi ampliada em 2010, após a contratação de mais farmacêuticos, estes foram treinados pela coordenação da AF, tendo como base as leis e diretrizes do SUS, AF e seu ciclo, a inserção e atribuições da AF na SMS de Jundiaí. Foi apresentado o roteiro de supervisão das UBSs e a definição de postura destes novos profissionais que passaram a integrar a equipe de saúde da SMS, elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão, tendo como base as normatizações já estabelecidas pela AF, fase de extrema importância para sedimentar as informações recebidas em treinamento e proporcionar uniformidade nas ações da AF.

Resultados

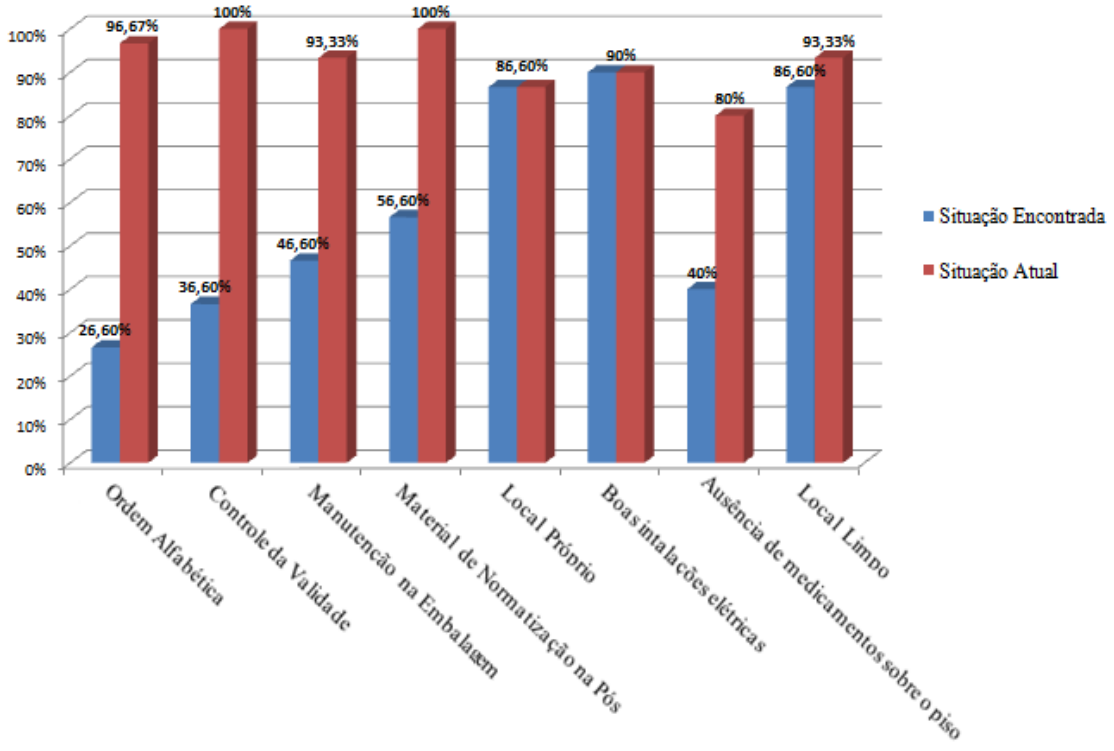
Com a constante qualificação dos serviços e retomada da supervisão das UBSs foi possível ampliar a integração da AF com as equipes de saúde, levantar indicadores organizacionais/estruturais e uniformizar tanto a organização quanto a conduta nas pós consultas do município de Jundiaí, conforme gráficos anexos.

Pós Consulta UBS Rui Barbosa

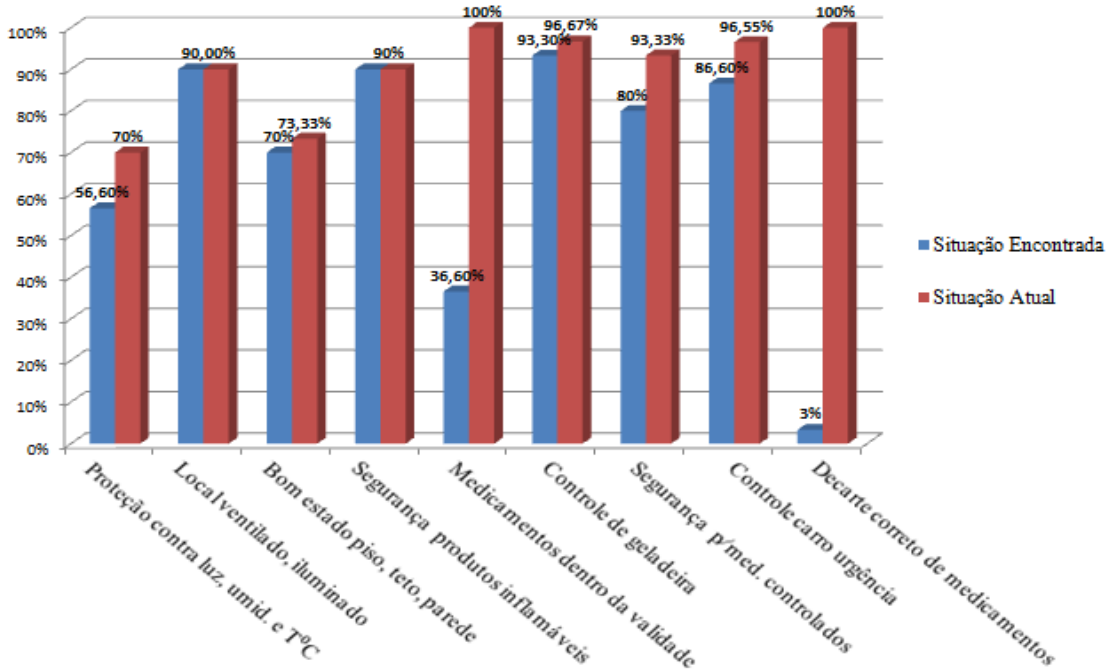
Pós Consulta UBS São Camilo

Pós Consulta UBS Tarumã

SITUAÇÃO ENCONTRADA NAS UBS´s 2010 X SITUAÇÃO ATUAL 2011



SITUAÇÃO ENCONTRADA NAS UBS´s 2010 X SITUAÇÃO ATUAL 2011



Conclusão

A AF avançou muito nesses 16 anos, modernizou a REMUME, incrementou os recursos recebidos, organizou e qualificou o ciclo da AF, vem participando efetivamente dos grupos de AF estadual/federal e aumentou o quantitativo de farmacêutico, aprimorando suas ações em benefício do cidadão.

Referências Bibliográficas

1. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Formulação de Políticas de Saúde – Política Nacional de Medicamentos. Portaria GM/MS 3.916/98 - Brasília -1998.

2. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

3. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Planejar é preciso: uma proposta de método para aplicação à assistência farmacêutica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

4. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Coordenação de Medicamentos e Tecnologias Opas/OMS. Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. Brasília, 2003.